

1. Cenário

Data de Referência: 30/09/2022

Indicador	Variação dos Índices e Subíndices do Grupo IMA, CDI e Índices da Bovespa								Índice/Taxa Atual
	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia		
IMA-Geral	16,8366	16,8366	12,1841	9,1229	9,1229	1,3640	0,2317	0,2511	6.807,25
IMA-Geral ex-C	15,4575	15,4575	11,3302	8,7510	8,7510	1,1437	0,0147	-	6.660,98
IMA-B	14,6712	14,6712	12,9156	6,9117	6,9117	1,5631	0,2756	0,5603	8.516,63
IMA-B 5	24,1523	24,1523	16,0142	9,1841	9,1841	0,5502	0,0194	0,1217	7.808,41
IMA-B 5+			9,4407	4,5953	4,5953	2,4406	0,4943	0,9362	9.899,49
IMA-C	- 16,6498	- 16,6498	- 28,9867	- 37,0329	- 37,0329	- 53,7485	- 53,8954	- 53,3670	4.803,74
IMA-S	18,5292	18,5292	14,8771	11,4096	11,4096	1,1618	0,2650	0,0522	5.466,37
IRF-M	13,9244	13,9244	6,9115	7,9170	7,9170	1,5980	0,1679	0,2304	15.136,49
IRF-M 1	17,6283	17,6283	12,5194	9,7821	9,7821	1,1236	0,2058	0,0541	13.009,00
IRF-M 1+	11,8245	11,8245	4,2502	7,0791	7,0791	1,8718	0,1117	0,3386	16.643,23
CDI	152,7778	152,7778	618,4211	121,9512	121,9512	-	-	-	13,65
IDkA IPCA 2	24,8350	24,8350	15,7918	8,7677	8,7677	0,7626	0,3731	0,2252	7.345,18
Ibovespa	2,2265	4,4791	15,2477	- 0,8491	- 0,8491	- 0,3566	- 1,5031	2,2036	110.036,79
IBRX-100	7,0094	7,0094	13,7412	- 0,9347	- 0,9347	- 0,8068	- 1,5482	2,1378	92,21
IDIV	16,5686	16,5686	27,0088	7,2123	7,2123	- 2,1565	- 2,5266	1,8689	6.935,06
IFIX	12,0343	12,0343	7,2298	10,1312	10,1312	1,1348	0,0167	0,6160	2.990,80
Small Caps	- 6,2039	- 6,2039	- 7,8197	- 18,4315	- 18,4315	- 2,2837	- 3,3735	2,1957	2.174,56
Dólar EUA	2,1538	2,1538	2,6728	- 0,6675	- 0,6675	3,8699	2,9558	0,2313	5,42

Tabela 1: Variação dos principais índices do mercado doméstico;
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

A inflação em alta persiste em todo mundo. Nos Estados Unidos, apesar dos esforços do FED, o CPI está em 8,2% no acumulado de 12 meses, mesmo com a meta de 2%a.a. Tal relação percebe-se com a precificação de rendimentos elevados para os títulos do Tesouro – Gráfico 2 . Na Zona do Euro, em 9,9% no acumulado de 12 meses.

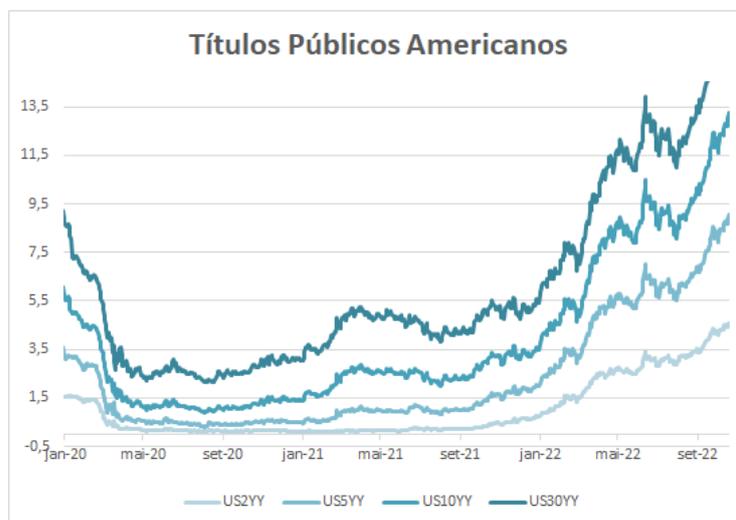


Gráfico 2: Variação dos treasuries americanos
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em setembro, a relação das taxas de desemprego americano e de inflação tomou o debate. Os dados oficiais mostraram redução de 1,1 milhão de vagas em agosto. Os índices de emprego, conjugada às falas de aumento de juros, pressionam o S&P500.

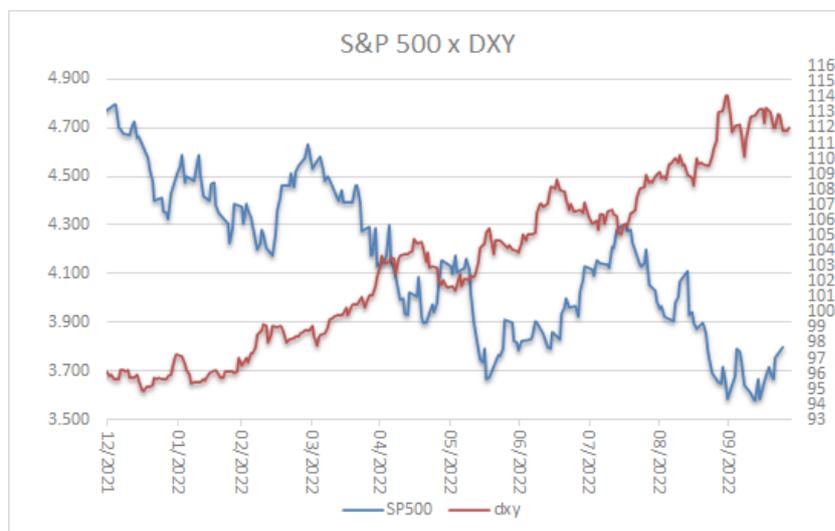


Gráfico 3: Standard and poor's 500 index versus DXY (índice do Dólar americano)
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Há um aumento de fluxo de capital para as economias mais sólidas, principalmente renda fixa, à procura de segurança. Tais fatores vêm em decorrência de invasão da Ucrânia, do lockdown chinês e da alta inflacionária. Marcello Estevão¹ percebe uma virada surpreendentemente sombria neste ano:

O mundo deu uma virada surpreendentemente sombria desde o ano passado. A Europa está muito impactada pela invasão da Ucrânia. A China está lutando para controlar uma pandemia e seu mercado imobiliário. A maioria dos países está enfrentando as mais altas taxas de inflação em décadas. Em resposta à inflação, as taxas de juros aumentaram 300 pontos base desde março nos Estados Unidos e a trajetória modal do seu conselho de política monetária aponta para outros 125 pontos base no próximo ano, contribuindo para o nível mais alto do dólar em termos reais desde meados da década de 1980. Esses acontecimentos de curto prazo estão ocorrendo em um cenário de mudanças estruturais de longo prazo - inovações tecnológicas que estão modificando nossos sistemas financeiros e de pagamentos, grandes mudanças demográficas, mudanças climáticas e o mais severo desafio à globalização em uma geração.

Todos esses aspectos têm implicações, ou colocam desafios, para os fluxos internacionais de capital. A invasão da Ucrânia e o enorme choque nos preços de produtos energéticos causaram saídas enormes de capital de fundos de países europeus avançados e emergentes. O choque de preços de commodities reverberou globalmente impulsionando fluxos de capital saindo de países importadores (incluindo muitas economias emergentes da Ásia) para exportadores de commodities latino-americanos. À medida que a demanda global caiu, os preços das commodities caíram e as taxas de juros crescentes

¹ ESTEVAO, Marcello. Fluxos de capital em um mundo em transformação. Disponível em: Broadcast. Acesso em 24 de outubro de 2022.

nas economias avançadas aumentaram os desafios domésticos para alguns países; até fundos latino-americanos sofreram reversões significativas. Na China, as consequências geopolíticas da guerra se mesclaram a desafios internos, incluindo a camisa de força da política de covid-zero, um mercado imobiliário em dificuldades e um foco cada vez mais interno das ações governamentais. Diante desses problemas, houve uma retirada sem precedentes de investimentos da China, especialmente dos fundos de títulos de renda fixa.

O outro lado dessas saídas de capital foi um aumento nos fluxos para os Estados Unidos. Os fluxos financeiros para os Estados Unidos em 2020 e 2021 excederam sua média dos últimos 15 anos e aumentaram até agora este ano, com fluxos bancários e compras de renda fixa dos EUA (principalmente títulos do Tesouro americano) especialmente fortes. Os motivos são claros: flight to safety, uma economia relativamente robusta e altos retornos relativos, conforme ilustrado pelo diferencial dos rendimentos soberanos estrangeiros de 10 anos em relação aos Estados Unidos, que estiveram em território negativo na maior parte deste ano. O aumento do dólar em termos reais é o outro lado da mesma moeda e pode representar desafios para países cujas empresas financeiras e corporações têm passivos em dólares consideráveis.

A normalização do balanço dos principais bancos centrais - parte do aperto de política monetária generalizado que temos visto - se soma aos fatores discutidos acima, devido a uma maior oferta de títulos governamentais no mercado mundial, o que pressiona as taxas de juros para cima. Há sempre o risco deste processo de quantitative tightening causar volatilidade nos mercados financeiros mas até agora não há sinais de problemas.

(...)

O Brasil (sortudo devido ao presente divino de recursos naturais) provavelmente se beneficiará deste movimento. Novos fluxos financeiros também serão necessários para financiar investimentos verdes. Grande parte do aumento de emissão de títulos verdes tem ocorrido na Ásia e na Europa até agora. Na medida em que os investidores acompanham a emissão destes títulos, isso também pode levar a mudanças nos fluxos globais.

Para o mês e no mundo, a pressão inflacionária ainda persiste. A economia América está rumo a 9,1%a.a., Inglaterra em 8,1%a.a., e no Brasil no acumulado de 12 meses em 10,07%. Há alguns analistas que enxergam sinais de trégua, após 2 anos de inflação global. Tal sentimento vem após experimentos de expansão monetária e fiscal das maiores economias:

Agora, esse processo começa a se reverter. Após os países emergentes terem iniciado a alta de juros em função do quadro inflacionário que se manifestou prematuramente nesses países, os bancos centrais dos países desenvolvidos têm se somado ao esforço de combate à inflação, com Fed, BCE e BoE surpreendendo em suas decisões. A China, apesar de não se somar a esse esforço, tem concedido estímulos moderados e os temas ligados à covid e ao setor imobiliário contratam um crescimento mais modesto do que no passado.²

² HONORATO, Fernando. Sinais de desinflação na economia global. Disponível em: Broadcast. Acesso em 16 de agosto de 2022.

Esse quadro, com preços dos alimentos e de energia em níveis recordes, representa uma dificuldade de contornar os resquícios do COVID-19 e da guerra na Ucrânia. Entre 2020 e março de 2022, o preço dos alimentos subiu 68% e da energia, 116%. Parra Marcello Estevão³, o Brasil não sente tanto os impactos da guerra, pois é um país exportador de commodities; porém ressalta o grau de polarização política e incertezas no direcionamento de reformas econômicas futuras como fatores que mantêm o capital estrangeiro à distância.

O FED sinalizou um aumento de 75 pontos-base dos juros, podendo chegar à 4% até o fim do ano.

Como demonstrado pelos Gráficos 2 e 3, há a inversão da taxa de juros americana, escalada do DXY e queda do SP500 index. Pensa-se em recessão mundial. Contrariando os dados externos, a economia brasileira se mantém aquecida. Há previsão, conforme boletim Focus, de 2,10%a.a.

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	7,15	6,82	6,70	▼ (9)	144	6,61	59	5,33	5,33	5,30	▼ (2)	143	5,34	58
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,97	2,02	2,10	▲ (9)	97	2,10	34	0,40	0,39	0,37	▼ (2)	93	0,35	33
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	= (5)	114	5,20	37	5,20	5,20	5,20	= (5)	111	5,20	35
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	= (10)	132	13,75	39	11,00	11,00	11,00	= (4)	130	11,25	38
IGP-M (variação %)	11,34	10,78	10,51	▼ (9)	82	10,57	25	4,80	4,70	4,70	= (1)	82	4,92	25
IPCA Administrados (variação %)	-0,75	-1,80	-1,96	▼ (14)	83	-2,26	22	7,08	6,82	6,70	▼ (3)	79	6,55	22
Conta corrente (US\$ bilhões)	-18,00	-18,50	-18,50	= (2)	26	-18,00	8	-29,00	-30,00	-30,00	= (3)	24	-30,30	6
Balança comercial (US\$ bilhões)	67,20	67,20	68,06	▲ (2)	23	66,40	7	60,00	60,00	60,00	= (6)	21	60,00	5
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	56,25	58,00	58,00	= (2)	25	57,70	7	60,50	65,00	65,50	▲ (1)	22	80,00	5
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	59,15	59,00	59,00	= (1)	20	59,00	5	63,80	63,65	63,50	▼ (2)	19	63,00	5
Resultado primário (% do PIB)	0,30	0,30	0,30	= (4)	30	0,30	9	-0,30	-0,47	-0,49	▼ (3)	28	-0,39	8
Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-6,80	-6,80	= (5)	21	-6,70	7	-7,70	-7,70	-7,70	= (5)	20	-6,85	6

Tabela 2: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Fonte: BCB;

Por meio do relatório FOCUS, há consenso que a taxa SELIC persistirá até final do ano em 13,75%, tendo um leve arrefecimento em 2023 (11% a.a.). Também pelo relatório, é possível perceber uma diminuição de 7,15%a.a. para 6,70%a.a. na inflação. No acumulado do ano, há até o momento 4,39%:

³ ESTEVAO, Marcello. Impactos fiscais da deterioração da economia internacional. Disponível em: Broadcast. Acesso em 18 de agosto de 2022.

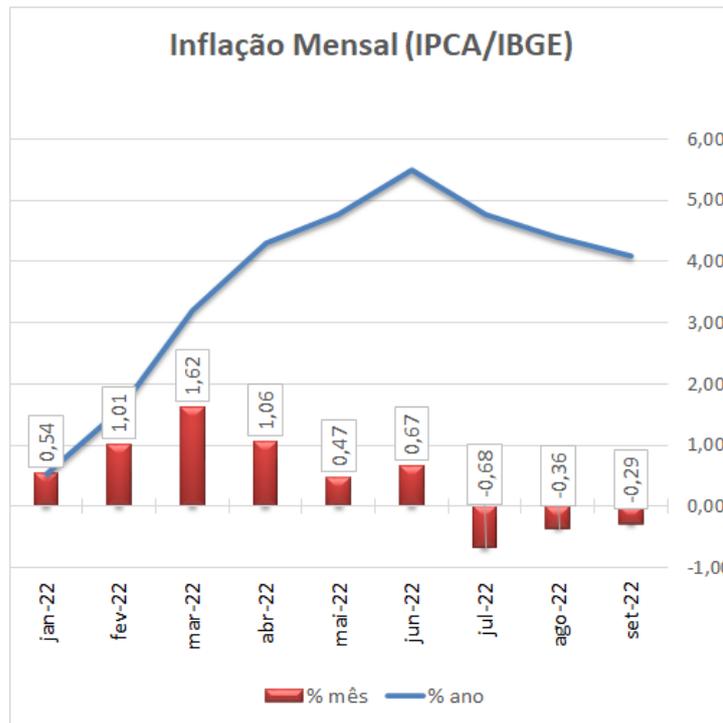


Gráfico 1: Variação da inflação acumulada e no mês
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Externamente, as grandes economias têm revisado o crescimento para baixo em decorrência do longo período de pandemia, inflação e políticas monetárias adotadas. Os Bancos centrais adotaram postura contracionista, principalmente com o ambiente de alta inflacionário com o choque de oferta ligado à guerra e ao combate do Covid-19 na China. Para o mês de Setembro, houve uma lateralização do dólar e Ibov:



Gráfico 4: Índice Ibovespa x USDBRL
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

2. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

2.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de Setembro/2022 com rentabilidade acumulada negativa de R\$ 39,1 milhões, resultado se deve principalmente à volatilidade da renda variável interna e externa, porém com rendimento de R\$ 26,75 milhões somente no mês. A seguir, a composição do FSG por *benchmarks*:

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 105.133.445,22	2,86%	R\$ 1.314.689,56	R\$ 10.427.835,24
BDR	R\$ 38.296.257,33	1,04%	R\$ (3.052.102,52)	R\$ (23.610.914,46)
CDI	R\$ 304.201.740,31	8,28%	R\$ 3.262.861,96	R\$ 29.850.252,14
Crédito Privado	R\$ 112.421.412,34	3,06%	R\$ 683.049,45	R\$ 7.718.839,87
FIE	R\$ 147.967.381,98	4,03%	R\$ (11.473.266,26)	R\$ (133.008.502,11)
FII	R\$ 35.864.009,79	0,98%	R\$ 9.178.227,71	R\$ 9.724.323,76
FIP	R\$ 49.791.971,11	1,35%	R\$ 3.463.207,86	R\$ (16.544.675,66)
IBOVESPA	R\$ 584.307.120,84	15,90%	R\$ (675.848,92)	R\$ 24.371.920,09
IBX	R\$ 14.198.965,89	0,39%	R\$ 110.094,47	R\$ 944.886,03
IDIV	R\$ 28.200.010,29	0,77%	R\$ (25.394,47)	R\$ 2.175.254,08
IDKA-IPCA 2A	R\$ 737.733.127,20	20,07%	R\$ 3.812.487,23	R\$ 44.109.473,32
IMAB	R\$ 36.603.562,61	1,00%	R\$ 379.831,47	R\$ 3.487.172,93
IMA-B 5	R\$ 243.830.765,66	6,63%	R\$ 1.110.102,38	R\$ 17.562.649,35
Inflação	R\$ 22.236.277,03	0,61%	R\$ 30.659,93	R\$ 1.933.217,94
IRFM	R\$ 33.383.948,79	0,91%	R\$ 356.502,66	R\$ 2.652.278,80
IRF-M1	R\$ 50.756.776,80	1,38%	R\$ 398.218,36	R\$ 6.656.019,40
Multimercados	R\$ 30.517.269,52	0,83%	R\$ 425.640,83	R\$ 2.548.483,88
SMALL	R\$ 16.108.370,60	0,44%	R\$ (218.074,43)	R\$ (457.592,41)
Título Público	R\$ 1.083.599.062,60	29,48%	R\$ 17.668.131,64	R\$ (29.724.305,19)
	R\$ 3.675.151.475,91		R\$ 26.749.018,91	R\$ (39.183.383,00)

Tabela 3: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na primeira parte do semestre, houve um retorno do dólar à patamares de R\$/US\$ 4,58, como informado no cenário, e no mês o dólar fechou em R\$/US\$ 5,18 – perto da cotação de Agosto. Os fundos de investimentos no exterior e BDR têm correlação com o dólar. Porém no final dos últimos dois meses, pelos fatores apontados acima, houve uma recuperação pontual. A bolsa interna recuperou completamente a volatilidade percebida no primeiro semestre e passa a entregar positivamente resultados à carteira do FSG.

Como ressaltado nas últimas reuniões do Comitê de Investimentos, os títulos públicos da carteira do FSG estão marcados à mercado, e por consequência sentem a volatilidade do momento.

A composição do gráfico abaixo deve-se à volatilidade. No Gráfico 5, há a comparação entre Agosto/2022 e Setembro/2022 com os novos segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de previstos na Resolução citada e Política de Investimentos:

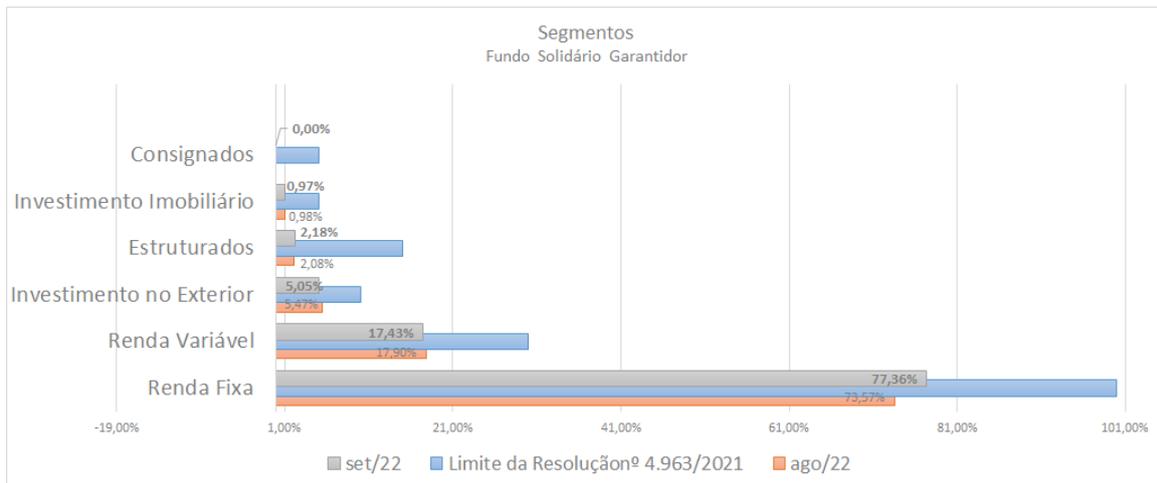


Gráfico 5: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor com variação entre Agosto e Setembro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve o incremento em títulos públicos, em consonância com as sucessivas subidas da Taxa SELIC, conforme informado no Cenário.

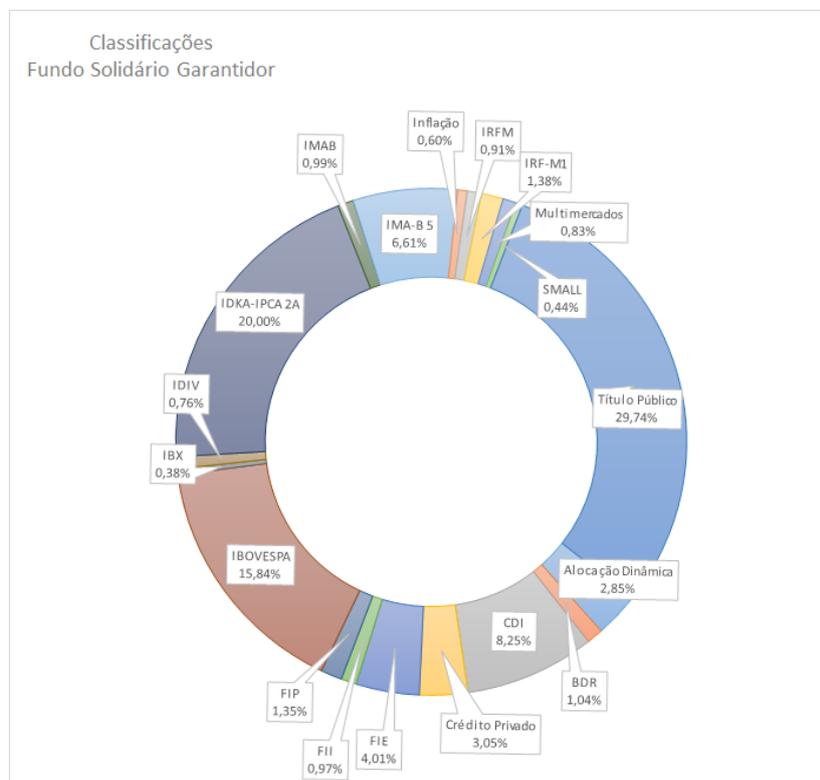


Gráfico 6: Composição da Carteira do FSG de Setembro/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022, obteve alocação em compra de títulos públicos. Ademais, buscou-se ao longo do exercício obedecer às diretrizes do Conselho Monetário Nacional, aos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e às determinações da Política de Investimentos/2022. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico 4) e em artigos; logo a Classificação do Gráfico 6 pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

	Determinação	Executado	Percentual
Setembro	Realocação de IMAB5/IDKA 2 para IRF-M1/DI/alocação dinâmica/Crédito privado de até R\$ 100 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Multimercado SP500/Juros e Moeda, credenciados IPREV DF	R\$ 0,00	0,00%

Tabela 4: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Houve o resgate de dois fundos de investimentos (Icatu Vanguarda Dividendos e Plural Ações FIC Ações) por desenquadramento passivo no total de R\$ 13milhões.

Na reunião ocorrida em Agosto, com sugestões para Setembro, foi perceptível a inversão de determinações do comitê, visando à proteção da carteira, em que pese parte substancial da carteira está vinculada à parte pós-fixada ainda. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

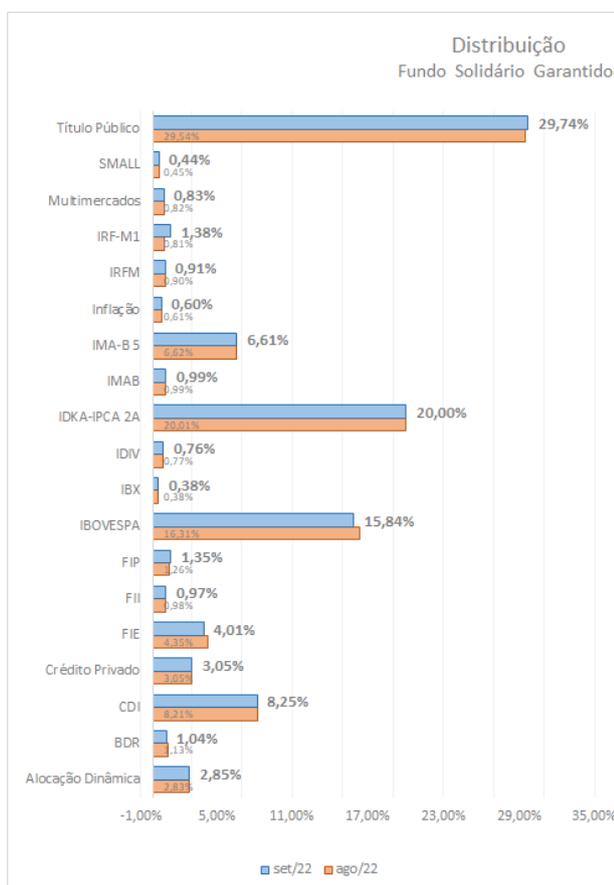


Gráfico 7: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022, Comparando Agosto/2022 x Setembro/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com as dificuldades internas relatadas no item 1 – Cenário, a bolsa interna (IBOV) teve uma queda no semestre, porém o cenário interno pesou sobremaneira; porém, conforme relatado acima, houve a recuperação no mês de Setembro. Vale ressaltar, que a liquidez da carteira manteve-se em nível “Muito alto” (d+1).

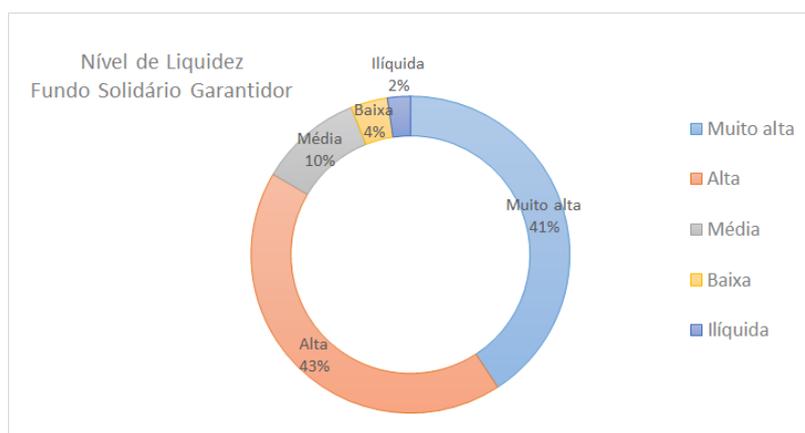


Gráfico 8: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Setembro/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na comparação entre os meses, houve pouca variação de liquidez entre os fundos de investimentos, pois não ocorreu nenhuma movimentação:

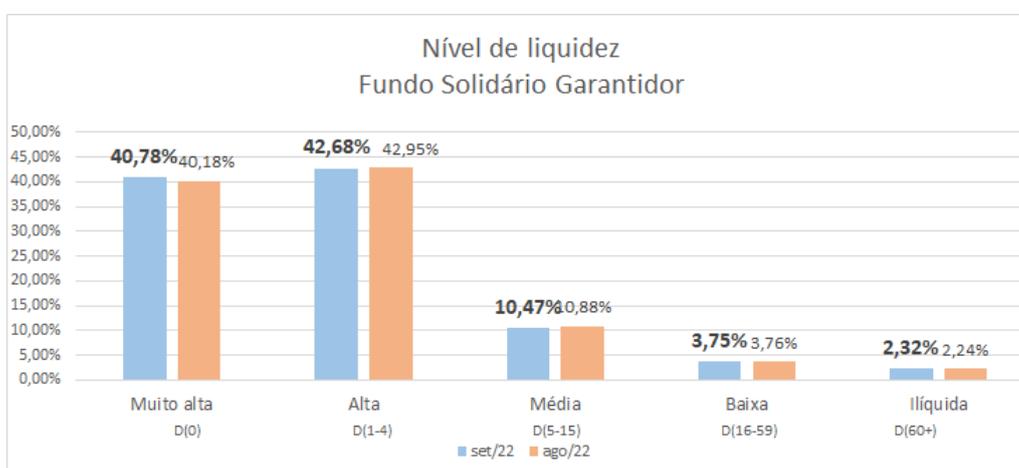


Gráfico 9: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Setembro e Agosto/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição do FSG está, em sua maioria, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (40,78%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,32%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 42,68% em alta liquidez (entre 1 e 4 dias), com incremento em decorrência dos títulos públicos adquiridos. Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,47% e baixa (16 e 60 dias) 3,75%. Na tabela abaixo, constam todos os fundos de investimentos com as respectivas rentabilidades durante o exercício.

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição em 30/09/2022
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	22.513.771,73	356.720.926,00
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	5.455.938,43	86.693.565,27
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.314.189,80	2.820.573,30
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.535.926,47	120.524.293,43
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.487.172,93	36.603.562,61
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	7.846.397,22	32.547.257,08
BRB 2023 FI RENDA FIXA	1.933.217,94	22.236.277,03
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	235.521,67	1.058.725,01
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	7.590.828,14	74.304.783,66
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	6.715.334,94	49.647.506,16
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.366.421,23	83.358.023,55

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.286.624,40	34.885.142,44
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTISTRATÉGIA	-2.920,00	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.175.254,08	28.200.010,29
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	0,00	-
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	-19.920.450,38	41.350.472,02
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	32.827,71	9.047.711,65
SPX APACHE FIC AÇÕES	789.981,92	14.198.965,89
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	2.897.633,86	51.627.481,18
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	2.652.278,80	33.383.948,79
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-77.575,37	16.561.142,66
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	686.588,85	6.569.896,72
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	-
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	-68.989,54	1.297.364,15
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	3.447.684,26	7.144.134,94
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-815.149,58	1.817.131,20
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-22.795.764,88	36.479.126,13
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	0,00	-
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	-12.957,69	548.534,89
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.262.901,44	25.727.847,07
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	169,82	6.857,78
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.928.718,09	49.728.809,50
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.059.455,97	8.028.611,79
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.813.212,95	43.986.620,20
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	2.548.483,88	30.517.269,52
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	-297.223,83	19.554.250,87
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	443.547,59	6.311.758,92
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	9.578.000,00	9.998.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	-457.592,41	16.108.370,60
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	3.712.500,30	55.485.939,06
OCCAM FIC AÇÕES	8.901.720,95	150.220.789,93
GERAÇÃO FI AÇÕES	1.473.004,01	42.967.455,85
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	154.904,11	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	1.452.197,04	76.298.003,85
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	6.492.800,11	88.072.912,48
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	298.849,20	18.163.892,66
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	21.595.701,59	381.012.201,20
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	7.107.775,16	140.812.444,39
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-23.474.790,48	63.995.850,34
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-109.533.711,63	83.971.531,64
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	155.306,19	117.905.378,55
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	55.205,20	13.051.061,06
Título Público	-29.724.305,19	R\$ 1.096.931.073,13

Tabela 5: Detalhamento do acumulado no mês de Setembro/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro;

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2022. No mês de Setembro/2022, a rentabilidade foi de **0,47%** contra a meta de **-0,20%**, dada a deflação ocorrida no mês.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Em Fevereiro, para os fundos estruturados, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já

constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Maio, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de maio era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar maior liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Abril, houve, por meio do FIP Venture Brasil Central, assembleia de cotistas para viabilizar o investimento em empresas cotadas. Inicialmente marcou-se a reunião para 04/04 e após para 19/04. Tal investimento foi análise do CIAR ocorrido em abril, com o voto enviado e anexado ao processo 00413-00004653/2020-12. Houve ainda, conforme relatório semestral, 5 saídas que retornaram 80% do valor aportado pelos cotistas em 14 chamadas de capital e 19 investimentos realizados.

Para o fundo FII SIA CORPORATE, houve a mudança do gestor para a Genial Gestão LTDA, conforme assembleia geral em 25 de maio. Vale ressaltar que a matéria foi analisada na 95ª reunião do CIAR e o voto acostado ao processo 00413-00004781/2019-22.

2.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples, não possui referencial de rentabilidade para 2022** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 30/09/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 11.003.757,09	R\$ 73.990.037,23
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 35.406,05	R\$ 414.059,18
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		R\$ 0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 21.927,01	R\$ 275.493,84
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 306,43	R\$ 0,00

Tabela 6: Detalhamento do acumulado no mês de Setembro/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de R\$ 1.109.205,04 no mês, com resultado acumulado de R\$ 10,237 milhões. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, houve impacto menor durante a crise.

2.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Setembro com rentabilidade positiva acumulada de R\$ 14,1 milhões reais nominais, e no mês de R\$ 2 milhões. Seu referencial de rentabilidade para 2022 é de **IPCA + 2,6% aa**.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maior risco e retorno maior. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, diluir os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos durante o semestre (principalmente CDI/IMA-B5), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

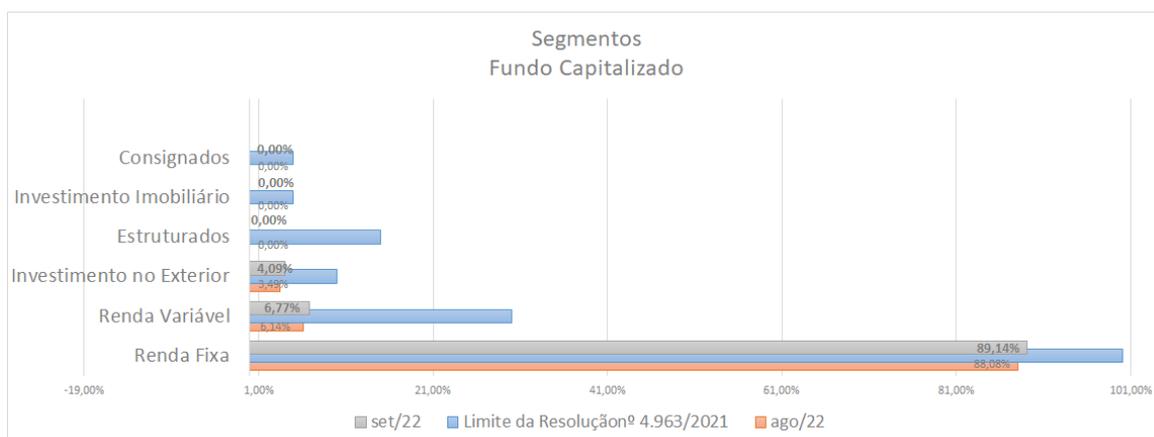


Gráfico 10: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Agosto e Setembro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal.

Da mesma maneira ao ocorrido no FSG, o Fundo Capitalizado teve rentabilidade negativa, nos primeiros meses do ano, porém recuperou-se no mês de Setembro. Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em

decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade (pressionando o dólar e a bolsa interna). Em consonância com as análises feitas e estratégia dos fundos votados no CIAR, houve uma realocação pontual visando resguardar a volatilidade interna no período eleitoral.

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 11.895.914,04	3,04%	R\$ 178.423,22	R\$ 1.042.713,26
BDR	R\$ 6.833.680,89	1,75%	R\$ (570.622,47)	R\$ (3.110.414,08)
CDI	R\$ 90.850.240,10	23,24%	R\$ 1.036.334,50	R\$ 3.127.490,78
Crédito Privado	R\$ 20.084.702,52	5,14%	R\$ 230.563,07	R\$ 1.702.878,23
FIE	R\$ 6.807.099,16	1,74%	R\$ (376.061,67)	R\$ (2.189.393,40)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 18.969.238,50	4,85%	R\$ (32.754,32)	R\$ (6.607,61)
IBX	R\$ 1.699.741,89	0,43%	R\$ 5.466,52	R\$ 59.886,85
IDIV	R\$ 1.506.312,60	0,39%	R\$ (1.356,46)	R\$ 116.191,90
IDKA-IPCA 2A	R\$ 89.968.047,45	23,01%	R\$ 463.617,77	R\$ 5.201.885,47
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 54.907.981,49	14,05%	R\$ 247.096,47	R\$ 3.538.233,84
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 69.314.186,62	17,73%	R\$ 533.727,66	R\$ 1.085.954,13
Multimercados	R\$ 1.811.769,33	0,46%	R\$ (170.881,44)	R\$ -
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 16.284.671,68	4,17%	R\$ 464.228,62	R\$ 3.563.975,49
	R\$ 390.933.586,27		R\$ 2.007.781,47	14.132.794,86

Tabela 7: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista tratar-se de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente – maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o mês de Setembro, posto o quadro de alta volatilidade no mês.

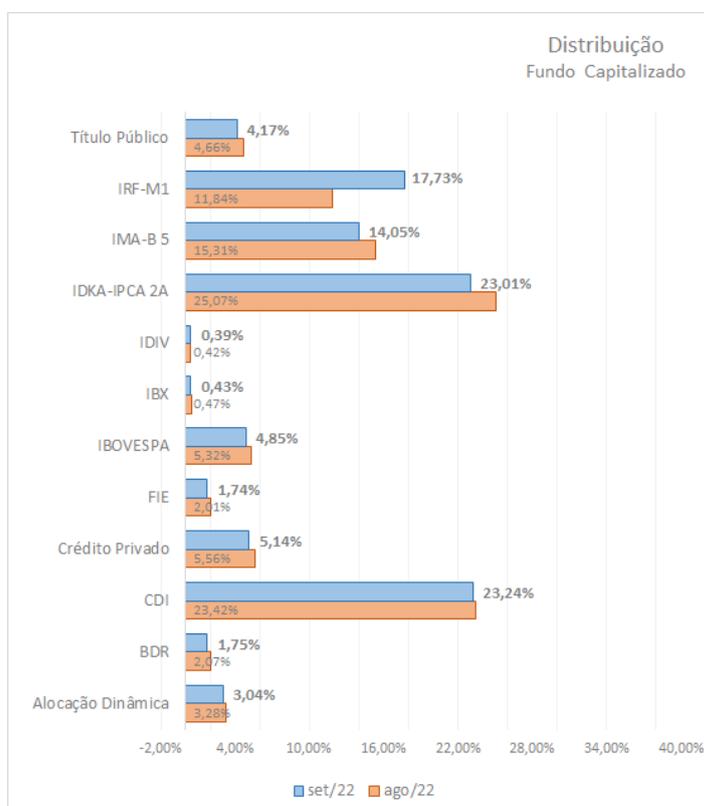


Gráfico 11: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Agosto e Setembro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinações do CIAR, no semestre, houve a realocação de fundos indexados à inflação visando a proteção da carteira. Para o mês de setembro, houve realocações dentro do mesmo benchmark, proporcionando melhor rentabilidade dos fundos. Porém não houve execução dos mandatos:

	Determinação	Executado	Percentual
Setembro	Realocação de IMA-B5/IDKA 2a para IRFM1/DI/Alocação dinâmica/Crédito Privado de até 30 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Multimercado SP500/Juros e Moeda, credenciados IPREV DF	R\$ 0,00	0%

Tabela 8: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Setembro/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como proposto na Política de Investimentos, novos recursos que ingressam durante o mês têm alocação proposta pelo Diretor de Investimentos e levados ao CIAR para conhecimento e realocação.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida.

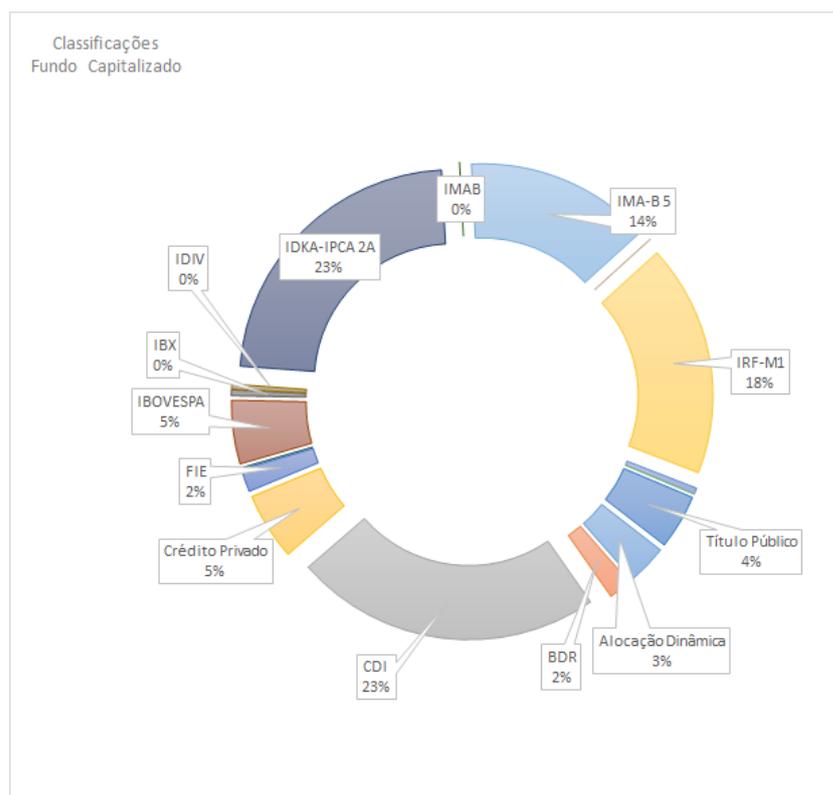


Gráfico 12: Composição da Carteira do FC de Setembro/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve uma mudança de cenário, passando os fundos atrelados à inflação demonstrando menor atratividade. Sendo assim, executou-se um valor menor do mandato proposto no mês de Agosto e, para o mês de Setembro (proposto em Agosto), ocorreu uma inversão dos mandatos. Sendo assim, para os próximos meses, a depender do Comitê, haverá realocação em DI e pré-fixados.

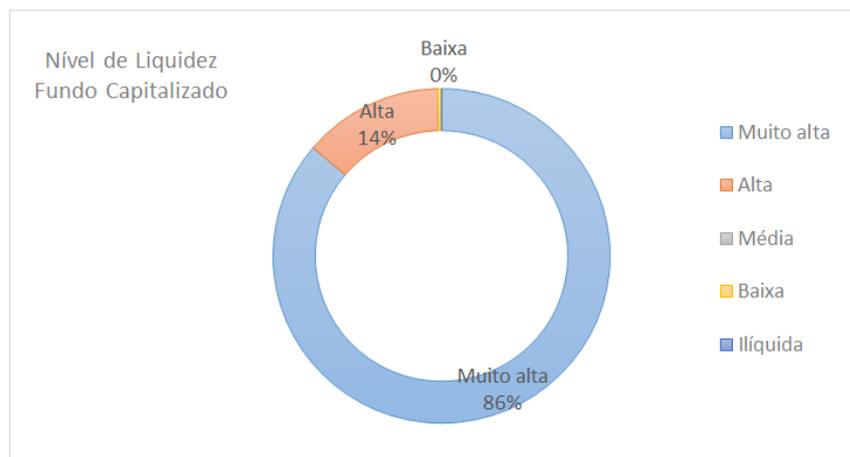


Gráfico 13: Composição da Carteira do FC de Setembro/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de maior liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

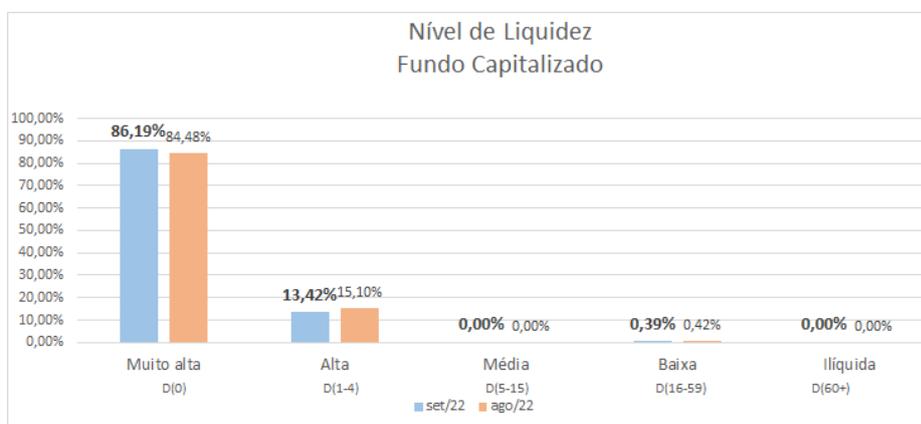


Gráfico 14: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Agosto e Setembro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de -0,08% no mês e a rentabilidade da carteira foi de **0,51%** durante o mês de Setembro, em consonância com as informações acima, houve a busca por proteção e menor volatilidade (movimento que permitiu perda menor em comparação ao FSG). A seguir, a composição do FC por *benchmarks*:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 30/09/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	655.252,70	R\$ 1.307.491,72
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	860.590,87	R\$ 10.514.430,88
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.293.997,53	R\$ 36.643.074,22
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	2.949,24	R\$ 44.080,74
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.585.960,02	R\$ 24.562.593,19
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	16.303,31	R\$ 990.906,54
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-1.247.852,06	R\$ 3.653.292,28
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	27.975,67	R\$ 58.749,58
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-484.775,05	R\$ 1.930.515,23
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	100.895,41	R\$ 16.658.120,01
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	129.784,30	R\$ 2.739.919,68
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.176.367,41	R\$ 16.093.435,45
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	317.901,89	R\$ 340.203,17
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.907.887,94	R\$ 53.324.973,23
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	116.191,90	R\$ 1.506.312,60

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	764.778,27	R\$ 31.888.788,75
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.608.697,97	R\$ 19.971.582,02
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	7.592,81	R\$ 306.641,73
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.979.777,48	R\$ 48.959.777,48
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	27.797,48	R\$ 480.971,78
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	315.189,78	R\$ 5.329.987,37
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	220.280,45	R\$ 20.767.277,86
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	696.835,70	R\$ 11.496.961,29
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-20.910,43	R\$ 4.464.050,00
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	646.122,11	R\$ 11.512.033,17
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-159.082,12	R\$ 254.572,58
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-2.951.331,96	R\$ 6.579.108,31
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-157.960,96	R\$ 3.672.350,31
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-456.766,29	R\$ 1.223.291,65
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.702.878,23	R\$ 20.084.702,52
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	-194.619,60	R\$ 3.724.330,77
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	59.886,85	R\$ 1.699.741,89
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	-188.230,67	R\$ 1.811.769,33
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.023.797,97	R\$ 10.052.877,26
Título Público	3.563.975,49	R\$ 16.370.435,30

Tabela 9: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Acumulado
Meta FSG (IPCA +1,06%)	0,63%	0,90%	1,71%	1,14%	0,56%	0,76%	-0,56%	-0,26%	-0,20%	104,76%
Rentabilidade - FSG	-0,85%	-0,23%	1,88%	-2,49%	0,11%	-2,27%	0,09%	1,96%	0,73%	98,84%
Meta FC (IPCA +2,6%)	0,76%	1,02%	1,84%	1,26%	0,70%	0,89%	-0,47%	-0,13%	-0,08%	105,92%
Rentabilidade - FC	-0,07%	0,20%	1,79%	0,02%	0,76%	-0,49%	1,07%	0,84%	0,51%	104,71%

Tabela 10: Detalhamento da rentabilidade no semestre; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, no mês atual, houve a execução em consonância com a Resolução CMN nº. 4.963/2021 e a política de investimentos, em junção aos fundos geridos (FSG/FF/FC/FA), conforme tabela abaixo:

Referência: 31/09/2022

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN											
SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	Estratégia de Alocação - Política de Investimento			Resumo da Estratégia	
							Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior		
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.113.215.744,81	26,80%	10,00%	20,00%	100,00%	0,00%	Diminuição
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.396.824.804,09	33,63%	10,00%	45,00%	100,00%	4,71%	Aumento
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	60	60	R\$ 528.670.799,48	12,73%	0,00%	15,52%	60,00%	1,90%	Aumento
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	60	60	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%	0,00%	
	Art. 7º, IV	Obrigação ou cobertura de Instituições Financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	0,00%	
	Art. 7º, V, a	FIDC	5	5	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5	5	R\$ 132.506.114,86	3,19%	0,00%	3,23%	5,00%	1,68%	Aumento
Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	5	5	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%		
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	30	30	R\$ 664.989.760,61	16,01%	0,00%	6,20%	30,00%	8,00%	Diminuição
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	30	30	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	0,00%	
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Divida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8,00%	
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 154.774.481,14	3,73%	0,00%	6,00%	10,00%	18,00%	Aumento
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nivel I	10	10	R\$ 45.129.938,22	1,09%	0,00%	1,00%	10,00%	5,00%	Diminuição
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 32.329.038,85	0,78%	0,00%	0,75%	10,00%	0,00%	Diminuição
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 49.791.971,11	1,20%	0,00%	1,30%	10,00%	0,00%	Aumento
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 35.864.009,79	0,86%	0,00%	0,95%	30,00%	5,00%	Aumento
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	0,00%	
TOTAL					R\$ 4.154.096.662,96			100%			

Fonte/Elaboração: DIRIN-IPREV/DF

Tabela 11: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em **SETEMBRO/2022**:

3.1 Participação Acionária no BRB

Vale esclarecer, que o processo SEI: 00413-00004518/2020-77 encontra-se em fase de ajustes no Termo de Referência conforme Despacho - IPREV/PRESI (90544637) de 07 de julho de 2022.

3.1.1 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio das Estatais em que o DF for acionista

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

Em virtude dessa consideração, salienta-se a alínea “f” do art. 73-A da Lei Complementar supramencionada: “f) *Os dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrente de juros sobre capital próprio destinados ao Distrito Federal na condição de acionista de empresas públicas ou de sociedades de economia mista*”.

Neste sentido, deve-se dizer que a Diretoria de Investimentos, em seu fluxo de trabalho, busca contemplar nos últimos anos, o comando legal da LC nº 932/2017, que transfere ao Iprev/DF o direito em relação aos dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrentes de JCP destinados ao Distrito Federal na condição de seu acionista, sendo, portanto, necessária a distribuição de pelo menos 25% do lucro líquido ajustado, percentual mínimo estabelecido pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

3.1.2 Produto das Parcerias Público-Privadas do GDF

Sobre os projetos de PPPs e concessões no âmbito do GDF, além da já contratada em agosto/2018 (Contrato de Concessão Onerosa de Obra Pública do Centro de Convenções Ulysses Guimarães), para a qual se espera a transferência ao Instituto, em agosto/2019, da outorga anual de aproximadamente R\$ 2,8 milhões), a UFSG realizou reunião junto à Secretaria de Projetos Especiais (SEPE), que coordena as PPPs do GDF, em abril/2019, para noticiá-los acerca da existência de legislação que transfere ao FSG tais recursos.

Em 10 de julho de 2019 foi enviado Ofício à Secretaria de Turismo indagando sobre o pagamento da parcela em contraprestação à Outorga do direito de explorar a operação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães relativo ao ano de 2019 (Processo SEI nº 00413-00003161/2019-76).

Por meio do Despacho SEI-GDF SETUR/SUIT, de 17 de julho de 2019, no que tange ao pagamento das parcelas em contraprestação à Outorga, foi informado que a Parcela Fixa, prevista na alínea "a" do aludido instrumento contratual, foi adimplida em 14 agosto de 2018. Quanto à previsão de pagamento das parcelas futuras, salientaram que iniciarão sua incidência **a partir do terceiro ano do Contrato**, conforme previsões expressas nas Cláusulas 76 e 78. Ou seja, a partir de **agosto de 2021**, considerando o valor mínimo anual de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais).



De acordo com o processo SEI Nº ([00020-00016125/2021-10](#)) no dia 14 de abril de 2021 foi aberto o processo judicial sobre a constitucionalidade das alíneas “c”, “d”, “e” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

Informamos que de acordo com o despacho PGDF([69861369](#)), o Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios **deferiu a medida liminar, para suspender a eficácia das alíneas “c”, “d”, “e” e “f”** do inciso III do art. 73-A da LC 769/2008, conforme redação dada pelo inciso VI do art. 44 da LC 932/2017 até o julgamento de mérito da ação direta de inconstitucionalidade 0719668-12.2021.8.07.0000 ([69500294](#)). Neste sentido, em 2021 não foram repassados benefícios até o julgamento do mérito.

Posteriormente, a Unidade reiterou, por meio do processo SEI nº 00413-00004300/2018-06, a solicitação de informações sobre o andamento dos novos projetos à Secretaria de Projetos Especiais - SEPE. A SEPE, por sua vez, comprometeu-se em estabelecer uma parceria com o Instituto no sentido de comunicar sobre o andamento das PPPs, bem como participação do IPREV/DF nas discussões sobre o assunto. Ainda, de acordo com informações enviadas pela SEPE, não há previsão iminente de celebração de novos contratos, considerando a fase inicial de boa parte dos projetos.

Em abril de 2020, o Iprev/DF solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830). No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta o Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

Em abril de 2020, o Iprev/DF solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830). No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta ao Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

3.2 Produto da Cessão de Direito de Superfície sobre Estacionamentos e Direito de Superfície sobre Áreas destinadas à Regularização Fundiária Urbana e Rural do DF e de suas Empresas Públicas

Acerca do direito aos recursos decorrentes da cessão do direito de superfície sobre os espaços públicos destinados a estacionamento de veículos automotores, previsto na alínea “c” do inciso III do art. 73-A da Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, informa-se que este Instituto solicitou à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais (CACI) informações sobre a adoção de medidas com vistas a implantação do serviço de estacionamento de veículos automotores de passageiros ou cargas (Ofício SEI-GDF Nº 272/2019-IPREV/PRESI de 15 de abril de 2019 – processo nº 00413-00000233/2018-42). A CACI, por sua vez, redirecionou o processo para à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade (SEMOB), que informou que manterá este Instituto informado das ações atinentes a implantação do serviço de estacionamento (Ofício SEI-GDF Nº 386/2019-SEMOB/GAB/ASTECC, de 28 de abril de 2019).

Em relação as medidas com vistas à implantação do serviço de estacionamento, verificou-se que a SEMOB publicou no DODF nº 82 de 03 de maio de 2019, p. 52, o edital de chamamento para procedimento de manifestação de interesse nº 2/2019, para apresentação de projetos, levantamentos, investigações e estudos para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum.

Em 18 de junho de 2019, a SEMOB publicou no DODF nº 114, o Termo de Autorização para desenvolvimento de projetos, estudos, levantamentos ou investigações de viabilidade para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum, pelas seguintes empresas: I – SERBET – Sistema de Estacionamento Veicular do Brasil Ltda; II – RIZZO PARKING AND MOBILITY S/A; III – EXP – Explora Participações em Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; IV – QGMB Consultoria Ltda/ TI MOB Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; V – AREATEC – Tecnologia e Serviços Ltda; VI – HORA PARK – Sistema de Estacionamento Rotativo Ltda; VII – BENVENUTO Engenharia S/S Ltda; VIII – ARIA Solução em Empreendimento Imobiliário Ltda/SA de Obra Y Serviços; IX – COPASA/MÓDULO BR Arquitetura Design e Construção Ltda – ME; X – BF Capital Assessoria em Operações Financeiras Ltda/Granpark Informática e Gestão de Estacionamento 145DF Ltda.

A cessão de direito sobre as áreas destinadas à regularidade fundiária foi tratada em reuniões técnicas ocorridas em 17 e 27 de junho de 2019 na DITEC/TERRACAP. Foi discutido com o Diretor-Técnico, Carlos Leal, sobre a melhor forma de operacionalizar tal cessão. Ficou estabelecido que a TERRACAP irá apresentar as áreas cuja destinação seja a de regularidade fundiária, para que o IPREV/DF possa posteriormente conversar com a área responsável no GDF. Assim a UFSG poderá melhor delimitar o escopo de atuação para estabelecer os procedimentos para a implementação da alínea “c” do inciso III do Artigo 73-A da Lei Complementar 932/2017.

No ano de 2021, a Unidade realizou reunião com SEMOB para solicitar informações sobre a situação da Zona Verde.

3.3 Demais Assuntos Relacionados a Direitos e Receitas do FSG

Registre-se que o **Processo SEI Nº 00020-00016125/2021-10** aborda consulta encaminhada pelo Consultor Jurídico Executivo à PGDF para avaliar a possibilidade de se questionar judicialmente a constitucionalidade das alíneas “c”, “d” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

3.4 Demais Assuntos Relacionados a imóveis do FSG

Processo SEI nº: **00413-00003255/2021-60**. O processo de avaliação/reavaliação foi realizado a homologação do pregão eletrônico nº116/2022. O processo encontra-se em assinatura do contrato de prestação de serviços junto ao IPREV.

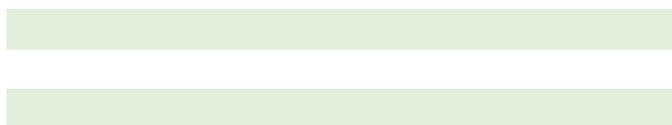
O Processo SEI nº **00413-00005576/2021-07** refere-se da minuta do Projeto de Lei Complementar, bem como Justificação dos motivos que ensejaram a alteração, supressão ou adição dos dispositivos consignados no normativo, submetendo-os ao elevado crivo do Executivo. Em em meado de julho de 2022.

O Processo SEI nº **00413-00003617/2021-12** Projeto de Lei para autorizar a permuta por outros imóveis do GDF, encontra-se na Subsecretaria de Patrimônio Imobiliário – SPI, em fase de levantamento de imóvel desafetado para possível troca ao Fundo Solidário Garantidor por meio de Lei, visando garantir o ingresso de recursos para diminuir os déficits financeiro e atuarial do Sistema Previdenciário do Distrito Federal.

O processo nº **00413-00001105/2022-01** solicita ao Departamento de Estradas e Rodagem – DER, a confecção e a instalações de placas com dizeres “proibido jogar lixo ou entulho” em 12 terreno do Fundo Solidário Garantidor. O intuito é auxiliar na inibição dos espaços abertos e muito vulnerável ao descarte de entulho nos terrenos do FSG.

3.9 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em **SETEMBRO/2022**. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em **SETEMBRO** foi de R\$ 1.497,39 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – **Lago Norte** e de R\$ 13.198,50 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do **Hotel Bonaparte**. por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso. E houve a entrada do recurso oriundo dos Juros sobre o Capital Próprio referente ao 2º trimestre de 2022, aprovado na 791ª Reunião do Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A, realizada em 01/09/2022 no valor de R\$ 7.355.136,70, em conformidade com o estatuto do Banco e demais normativos vigentes.



Item	Receitas em 2022
Imóveis	131.346,99
Part. Acionária	0,00
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	62.765.153,65
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
TOTAL -->>	62.896.500,64

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG **setembro/2022**;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até o presente ano e, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	507.560,45	-	507.560,45
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	157.918.300,11	68.562.943,01	89.355.357,10
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.104.267.306,64	1.014.404.389,09	89.862.917,55

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG **setembro/2022**; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Ney Ferraz Júnior	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-------------------	-----------------------------	--------------

Diretor de Investimentos

Jefferson Nepomuceno Dutra	Jefferson.dutra@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	---------------------------------	--------------

Equipe da Diretoria de Investimentos

Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------	------------------------------	--------------

Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	------------------------------------	--------------

Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------------	--------------

Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
--------------------------	----------------------------------	--------------

Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	-------------------------------	--------------

Bruno Alves Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------	-------------------------------	--------------

Lucyano Estevão Botelho Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------------------------	---------------------------------	--------------

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Presidência

Despacho - IPREV/PRESI

Brasília-DF, 03 de janeiro de 2023.

Processo nº: 00413-00005987/2022-75

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (data-base: setembro/2022)

Os autos foram instruídos a partir do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (103013794), data-base: **Setembro/2022**, consubstanciado pela Diretoria de Investimentos e submetidos à análise e adoção de providências desta Presidência, por força do que dispõe o Manual do Pró-Gestão, de 30 de abril de 2019, publicado pela Secretaria de Previdência.

Nesse sentido, após AQUIESCÊNCIA do exarado, encaminhem-se os autos:

- i. Ao Comitê de Investimentos e Análise de Risco, para emissão de parecer;
- ii. Ao Conselho Fiscal, para aprovação;
- iii. Ao Conselho de Administração, embora não esteja prevista ação no referido Manual, submetem-se ao conhecimento e adoção de medidas que julgarem cabíveis; e
- iv. À Diretoria de Governança, Projetos e *Compliance* para compor o relatório semestral desta Autarquia Previdenciária.

PAULO RICARDO ANDRADE MOITA

Diretor-Presidente do Iprev/DF



Documento assinado eletronicamente por **PAULO RICARDO ANDRADE MOITA - Matr.0277880-7, Diretor(a)-Presidente**, em 05/01/2023, às 08:04, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **103051221** código CRC= **9CA425DD**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

61-33237970



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer Técnico n.º 14/2023 - IPREV/CIAR

Parecer Técnico
Relatório Setembro de 2022

I - Introdução

Tratará o presente parecer sobre o Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos referente ao mês de Setembro/2022, com as execuções do ano de 2022, contido no Processo nº. 00413-00000034/2023-00.

Este instrumento dá cumprimento à solicitação do Manual do Pró-gestão RPPS, aprovada em 03 de abril de 2019, quanto ao acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos. Visando cumprir as exigências da Certificação Pró-Gestão Nível II, conquistada pelo IPREV/DF em 2022, os relatórios mensais serão acompanhados assim que encaminhados.

A competência do CIAR está assentada no art. 9º da Portaria nº. 37, de 06 de outubro de 2016, bem como a necessidade de acompanhamento e avaliação do desempenho dos investimentos já realizados.

II – Cenário Econômico

O Cenário mundial concentra-se em inflação persistente. Nos Estados Unidos, maior economia global, há no acumulado 8,2%a.a., sendo a meta de apenas 2%a.a. Tal informação pode impactar as carteiras geridas.

Há ainda o confinamento obrigatório na China que desacelera as principais economias do mundo.

No Brasil, o consenso de mercado indica o arrefecimento da inflação (de 6,82% para 6,70%, em 2022). No mês, obteve-se 0,29%. O Índice IPCA é base das metas das carteiras do Iprev/DF, e portanto impactam diretamente nos resultados dos Fundos geridos.

III – Rentabilidade e Risco

Fundo Solidário Garantidor

O fundo sentiu maior impacto dos investimentos no exterior (FIE e BDR), pois há maior concentração em tais *benchmarks*. Porém, trata-se de diversificação dos investimentos das carteiras, com estratégia montada para os investimentos no exterior para mitigar a volatilidade interna. Sendo assim, no mês houve rentabilidade positiva no conjunto (R\$ 26,7 milhões) e rentabilidade negativa acumulada de R\$ 39,1 milhões.

Os enquadramentos estão dentro dos limites permitidos em Lei e tiveram pouca variação comparando-os ao mês de agosto.

Não houve a execução dos mandatos, restando apenas resgates por desenquadramento passivo (quando há a necessidade de realocação do patrimônio líquido investido por fundo de investimento).

As posições de liquidez do FSG encontram-se com 40,78% em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta, enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,32%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 42,68% em alta liquidez (entre 1 e 4 dias), com incremento em decorrência dos títulos públicos adquiridos. Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,47% e baixa (16 e 60 dias) 3,75%. Não houve grandes variações pelo nível de liquidez.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. Mesmo com cenário interno e externo experimentando, a carteira obteve a rentabilidade de 0,73% no mês, contra meta de -0,20%. Vale ressaltar que a meta é referenciada no IPCA, portanto quando há o fenômeno deflação, há a meta invertida.

Fundo Financeiro

Este fundo é de repartição simples e não possui referencial de rentabilidade para 2022, sendo que seus recursos são, em geral, alocados em fundos de investimento de baixo risco e elevada liquidez.

Contudo, considerando as aplicações realizadas, houve rentabilidade de R\$ 1,1 milhão no mês, com rentabilidade de R\$ 10,23 milhões acumulada no ano, Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco.

Fundo Capitalizado

Considerando a menor exposição em Fundos de Renda Variável com investimento no exterior, e diante de queda na rentabilidade da bolsa de valores brasileira no ano de 2022, a carteira de investimentos do FUNDO CAPITALIZADO encerrou o mês com rentabilidade positiva de R\$ 14,1 milhões no acumulado, e em novembro, com R\$ 2 milhões de rentabilidade.

Trata-se de fundo mais jovem, com dinâmica diferente, já que conta com arrecadação mensal. Contudo, com a recente mudança das relações risco retorno no mercado e com avanço das rentabilidades no segmento de renda fixa, continuou a busca por diluição os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em janeiro (principalmente CDI/IRF-M1), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

Ainda que o fundo não possui grandes necessidades de resgates, a fim de mitigar riscos dessa ordem, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1) e , até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Há a aquisição de Títulos Públicos Federais, em menor quantidade, porém marcados na curva, com dinâmica diferente do FSG.

Não houve execução dos mandatos com distribuição maior em fundos CDI (logo, dentro do mesmo índice de referência).

O referencial de rentabilidade do CAPITALIZADO para 2022 é de IPCA + 2,6% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade no mercado e considerando o cenário (eleições, guerra Ucrânia x Rússia e inflação no mundo), houve a rentabilidade de 0,51% no mês de Setembro, com a meta de -0,08% (dada a deflação).

IV – Ativos Não Financeiros

O Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos apresenta ações realizadas pela Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG/DIRIN/IPREV), as quais não são objeto de apreciação e deliberação pelo CIAR.

V – Conclusão

Diante da conjuntura econômica e condições desafiadoras dos fundos no exterior para o ano de 2022, este Comitê de Investimentos considera que tanto as medidas adotadas para redução de risco da carteira, quanto a busca por diversificação que manteve o portfólio com resultado compatível com o risco existente no cenário atual, apresentam aspectos positivos de gestão, com transparência das informações, de acordo com a política de investimentos de 2022, respeitando os limites da resolução CMN Nº 4.963/2021, e refletindo a qualificação nível II da Certificação Pró-Gestão.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 27/02/2023, às 11:55, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 27/02/2023, às 12:33, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 28/02/2023, às 16:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NOEMIA MARIA DE AZEVEDO OLIVEIRA - Matr.0174622-7, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 01/03/2023, às 17:08, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador= 106665955 código CRC= 25F9B38F](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=106665955&codigo_CRC=25F9B38F).

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília-DF, 10 de janeiro de 2023.

Processo nº: 00413-00000034/2023-00

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: setembro/2022)

À Presidência,

Em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (103051221), apresento as devidas considerações:

1. Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;
2. Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;

b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Sendo assim, tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: setembro/2022)** (103013794), bem como os documentos que o subsidiam, submetidos à análise na 84ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 08/11/2022.

Atenciosamente,

LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO
Conselho Fiscal - Iprev/DF
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO Matr. 02811871, Presidente do Conselho Fiscal**, em 10/01/2023, às 15:09, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador= 103485536](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=103485536) código CRC= **B3E95C4A**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

31053446

00413-00000034/2023-00

Doc. SEI/GDF 103485536